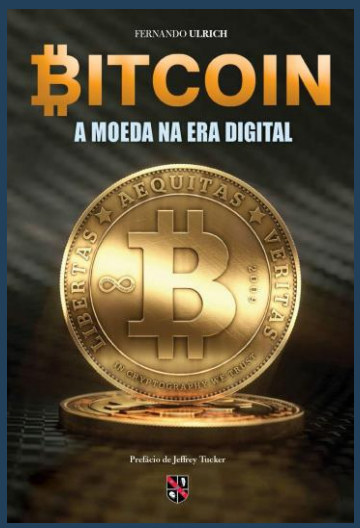

Bitcoin: A Moeda da Era Digital

Bitcoin: A Moeda da Era Digital
Ano de publicação: 2014
Autor: Fernando Ulrich
123 páginas
Link para compra: https://amzn.to/2lRKqLv

A obra "Bitcoin: A Moeda da Era Digital" escrita por Fernando Ulrich, é composta por 106 páginas e 6 excelentes e esclarecedores capítulos nos quais farão você adentrar de vez no universo corporativo dos negócios.

Avaliação geral

8

8 Aplicabilidade
7 Inspiração
8 Inovação
9 Impacto no resultado
8 Estrutura

Principais ideias do livro

- Entenda como a Bitcoin pode funcionar como uma moeda revolucionária;
- A Bitcoin diminui os custos de transação e é um excelente atrativo para os negócios;
- Perda de privacidade financeira? Entenda o que é isso;
- Teoria econômica x Bitcoin. Entenda essa disparidade econômica;
- A Bitcoin é um bem econômico?
- A eletricidade e a internet não são um problema para o bom andamento da Bitcoin;
- A liberdade monetária assegurada pela Bitcoin pode ser o segredo para uma vida próspera e vitoriosa;
- Entenda a divergência entre o crescimento da Bitcoin e ação dos governos atuais.

Esse livro é indicado para quem?

Direcionado para empresários que desejam ampliar sua visão de negócios e conhecer formas inovadoras de investimento, assim como curiosos e interessados em entrar na onda do mercado da era digital.

Visão geral do livro

Overview: O que é Bitcoin?

Se formos viajar um pouco pela história e entender o surgimento da moeda, podemos encontrar algumas informações importantes para o entendimento do conceito de Bitcoin.
Antigamente, antes do surgimento da moeda, o comércio era realizado por meio de trocas de mercadorias. Essa troca é chamada de escambo.
Com o aumento populacional, surgiu então a necessidade de invenção de um objeto que identificasse a economia na qual poderiam ser feitos acordos comerciais.
O ouro e a prata cumpriam então essa função monetária que posteriormente funcionou muito bem como massa de manobra dos governos.
No início do século XX, os governos nacionalizaram sua própria moeda.
Tudo bem, mas o que isso tudo tem a ver com a Bitcoin?
Com o avanço tecnológico e a era da independência de mercado, é válido que se crie uma moeda internacional emergente, portátil, incorpórea e que exista muito além do controle governamental.

> *Eu não sou um homem de televisão. Só estou nela por se um bom negócio.*

O autor explica que a Bitcoin é uma moeda digital e totalmente descentralizada. Tem a presença de um registro histórico na qual os usuários têm acesso às transações realizadas e assim controle para que não haja gastos duplos, por exemplo.
Entenda também que a Bitcoin é uma rede de pagamentos que não há presença de terceiros e ao mesmo tempo apresenta uma moeda que não tem origem no ouro. Sendo, portanto, uma moeda virtual.

E o lado positivo?

São inúmeros os benefícios que obtemos ao usar a Bitcoin como uma rede pagamentos. Podemos citar:

- Operações mais baratas. Logo, mais favorável não apenas para empresas que enfrentam algum problema financeiro, como também possibilitam as transações serem diretas;
- Menores taxas de transferência de fundos. Sendo assim, muito mais favorável e lucrativa;
- Abre o entendimento para novas formas de pensar financeiramente. Com a Bitcoin pode ser feitas além de transferência de valores, transferência de ações, por exemplo.

Overview: Quais foram os principais motivos para o surgimento da Bitcoin?

Estamos longe do chamado Padrão-Ouro que vivíamos algum tempo atrás.
Os metais preciosos, ouro e prata, já não são padrão nenhum de comércio pelo simples fato de não sustentar o comportamento inflacionista causado pelos governos.
A impressão desenfreada de dinheiro, o início da crise e a chegada da inflação foram pontos primordiais para o pensamento dessa nova ideia.
O sistema bancário aliado ao governo, instável e a população sem o controle do próprio dinheiro foram pontos que favoreceram o início da Bitcoin.
Entenda que ela é o início de duas tecnologias: o banco de dados e a criptografia.
Mas como podemos compreender isso?

Repare que a arquitetura de redes é totalmente diferenciada. Lembra que falamos da questão da descentralização?
Pois bem, existe a possibilidade de compartilhamento de informações sem a necessidade da presença de um servidor central e é conhecida como rede "*peer to peer*".
A criptografia surgiu há muitos anos atrás. É também conhecida como escrita secreta e é uma forma de codificar dados de um modo que não possa ser lidos. Garantindo assim, segurança, autenticidade e veracidade das informações dos usuários.

Afinal, as bitcoins são úteis?

Discutir utilidade é algo desnecessário. Vou te explicar porque.
Primeiro que a utilidade tem a ver com o bem estar adquirido e depois remete às escolhas e necessidades pessoais de cada um.
No caso em questão, a análise da bitcoin varia desde o desejo de testar a criptografia, transferência dessa moeda digital por meio da comercialização de algo ou simplesmente um desejo de conhecer a plataforma.
O que precisamos entender é que para que algo seja determinado como um modelo de troca é preciso antes que seja reconhecido como consumo direto e posteriormente seja alcançado o fim pré determinado.
E é esse fim, esse destino e escolha que é algo próprio de cada indivíduo.
Durante a obra, o autor explica algumas teorias e, entre elas, está a Teoria do Dinheiro e da Moeda Fiduciária. Ele diz que é impossível algo ter valor de dinheiro se antes foi um meio de troca.
Esse valor de mercadoria, pode também ser explicado como valor de uso.
E há uma referência com a moeda digital, já que, no início quando foi utilizada não foi tida como meio de troca, e sim como uma estratégia de satisfação de uma necessidade.
Seria então um indício que aponta para a fixação da Bitcoin como a moeda do futuro?
Fica aí a reflexão.

Overview: As moedas perceptíveis

Se você parar para pensar, quais foram os meios de troca mais comuns que existiram na humanidade?
De uma maneira superficial podemos lembrar facilmente do sal, açúcar, gado, ouro, até o atual recurso que são as cédulas.
Acontece que com a criação dos bancos, os usuários começaram a utilizar os serviços, de maneira tal, que podem ser feitas transações sem a necessidade de contato com as reais cédulas.
Isso pode ser explicado por meio de depósitos e cheques por exemplo.
Fernando destaca como moedas tangíveis e intangíveis. Ele relata que a intangibilidade da Bitcoin foi usada pelos economistas como um empecilho para o crescimento dessa moeda digital.
Porém o que o autor destaca é que ela não é a primeira moeda intangível. Se formos pensar em um viés específico, os bancos trabalham também com reservas fracionárias.
Esse tipo de reserva é proveniente dos depósitos feitos e que não foram resgatados em espécie. Consequentemente, pode haver uma expansão de crédito de acordo com o registro contábil. É uma forma de moeda escritural, ou seja, intangível.
Isto é, isso não é um problema para algo ser estabelecido como um meio de troca, um dinheiro.
Então, se é uma característica já existente, qual a diferença?
A diferença é que essa moeda digital tão citada neste resumo, não é vulnerável como a citada acima, pelo simples fato de não estar sob controle de bancos e afins.
Ela é uma moeda autônoma e com uma função essencial: Preservar o poder de compra e não corroer, como os bancos fazem com a escritural.
Eis a diferença.

Overview: Vantagens e desvantagens da moeda digital

A Bitcoin pode ser considerada uma ”quase moeda” ou um “meio de troca secundário”.
Mas por que com todas essas características das quais conhecemos, ainda não pode ser considerada um dinheiro?
Bem, existem três características principais que precisam ser avaliadas para um meio de troca ser considerado dinheiro:

- Liquidez;
- Reserva de valor;
- Custos de transação.

A liquidez é a capacidade de um meio de troca se tornar dinheiro, isto é, um meio de troca universalmente aceito.
A reserva de valor que pode ser entendido como o poder de compra ou o método de medir a riqueza.
Os custos de transação são despesas cobradas com alguma operação.
Analisando as características individualmente, podemos observar a Bitcoin e entender que ela apresenta vantagens e desvantagens que a fazem ser reconhecida como moeda.
A liquidez da moeda digital é diminuta. Isso acontece pelo simples fato que não é utilizada e reconhecida frente às demais.
A reserva de valor é contida, isto é, não se pode fazer moeda digital como se faz a moeda atual e, por sua vez, os custos de transação.
Estes, são totalmente vantajosos, já que não há fronteiras políticas e territoriais, dando muito mais autonomia para o controle individual dos usuários.
Portanto, a Bitcoin, é passível de tornar-se moeda no futuro, dependendo mais da aceitação do público para transpor as barreiras das moedas fiduciárias já existentes.

E nos quesitos durabilidade e divisibilidade?

A moeda digital apresenta esses aspectos.
O autor explica que em comparação com o ouro ou o papel-moeda, a moeda digital está muito à frente, já que a internet é o fator fundamental para o seu uso.
E no que tange a divisibilidade, comparando com as moedas em questão, o ouro é divisível, o papel-moeda não apresenta essa característica. Já que cada célula apresenta um valor próprio.
Pautando as características abordadas podemos destacar a Bitcoin da seguinte forma:

- Uniforme;
- Durável;
- Divisível;
- Intangível.

E versátil, por que não?

Overview: E a crítica continua...

Sabemos que tanto pessoas quanto ideias, produtos , projetos são sujeitos a críticas, divergências e opiniões céticas a respeito do bom funcionamento.

Eu estou há quarenta anos trabalhando para essa classe com o Baú. É uma classe espetacular. É humilde, é correta. Pobre é o melhor pagador do mundo. A classe média às vezes não paga porque sabe que se a coisa for para a Justiça pode demorar até dez anos.

Pois bem, não poderia ser diferente com a Bitcoin. Dentre os argumentos, podemos citar:

Problemas da eletricidade e internet

A internet faz parte do nosso dia a dia, assim como a eletricidade. Sendo assim, elas não podem ser levadas em consideração e usadas como ponto de desvantagem frente ao funcionamento da moeda digital.

Poderíamos pensar hipoteticamente que seria uma adversidade, caso a internet e a eletricidade fossem criadas para a performance direta da Bitcoin, mas não é o que acontece.

Os céticos também levantam a possibilidade da rede ser hackeada, porém não estão levando em consideração a segurança no que diz respeito a abertura do código-fonte a qualquer pessoa que queira ter acesso.

Outra característica é a transparência, ou seja, as transações podem ser acompanhadas junto ao sistema. Logo, a internet e a eletricidade não podem ser citadas como um empecilho para o avanço desse sistema.

Bitcoin é uma nova ferramenta para moeda fiduciária

Entenda que isso é uma falácia pelo fato de que a moeda digital já é uma moeda.

E, consequentemente, pode ser usado como meio de pagamento ou até mesmo um método de “fuga” do modelo vigente de moeda fiduciária. Compreende? Não faz sentido buscar um novo modelo apenas como passaporte para o método já estabelecido e conhecido mundialmente.

Competição dos altcoins

Inicialmente, me responda: Você sabe o que são altcoins?

Podem ser chamadas de moedas alternativas e ter várias finalidades, que vão desde modificações no sistema da Bitcoin até *scams* ou cópias diretas da moeda digital em questão.

Compreenda que apesar de existir essa hipótese, a Bitcoin já está a frente por ser mais conhecida, por ter os custos de transações mais baixos e por destacar todas as características já apresentadas.

O que de fato importa e que é necessário compreensão das pessoas que se interessam pelo tema e pelo uso da moeda é que a Bitcoin não veio para dissipar as moedas fiduciárias.

O autor deixa claro no decorrer da obra, que ela de maneira nenhuma é excludente e sim complementar.

Apesar de ser muito cedo para dizer se as outras moedas vão chegar ao fim, o que de fato ele acredita, é que as criptomoedas são um forte indício do avanço da tecnologia. Sendo assim, há grandes possibilidades de migração das fiduciárias para a digital.

Apesar de existir barreiras no campo legal, regulatório e que haja constantes críticas dos céticos ao entorno da Bitcoin, o que também não pode ser negado são as características vantajosas e inúmeras possibilidades de que ela venha para ficar.

O que outros autores dizem a respeito?

Para a autora do livro "*The Dumb Things Smart People Do With Their Money*", Jill Schlesinger, as pessoas não devem investir seu dinheiro naquilo que elas não conhecem. Deve se ter um bom planejamento e um conhecimento aprofundado de onde vão investir. Além disso, é importante que o investimento faça sentido para o seu propósito de vida, de alguma forma.

Em "O Investidor Inteligente", Benjamin Graham explica como investir em ações e as características de um investidor que sabe jogar na bolsa de valores: disciplina e consistência.

Para finalizar, o livro "Inabalável", de Tony Robbins, dá um conselho valioso: se você não tiver cuidado, os impostos podem eliminar facilmente 30% ou mais de seus retornos sobre os investimentos. Por isso, é importante prestar atenção somente no montante líquido que você, de fato, vai conseguir manter.

Todos os bilionários que o autor conheceu têm uma característica em comum: eles e seus consultores são realmente inteligentes nesse tema dos impostos.

Certo, mas como eu posso aplicar isso na minha vida?

O livro dá dicas perfeitas nas quais você pode aplicar de diversas maneiras. Entre elas, podemos citar:

- Aprender sobre a Bitcoin é aprender tecnologia. Entenda que ela é uma forma de dinheiro nas quais você pode utilizar para inúmeras transações online;
- Nunca é tarde para aprender sobre economia. Estar antenado no que se refere a depósitos, operações, taxas, vai te deixar a frente do mercado e aquém da concorrência;
- O livro ensina sobre a liberdade que essa moeda garante. Garanta também a sua liberdade, invista em você, em seu negócio.
- Entenda que nesse sistema não há terceirizado. Você é seu banco e aprenda de uma vez por todas que há a possibilidade de operações além da instituição financeira que você frequenta;
- Não tenha medo de conhecer o desconhecido. Aprenda que é necessário sim estudar as características daquilo que desejamos.
- Mas, se isso se refere a moeda digital, entenda que ela é segura e o compartilhamento do livro-razão garante fidedignidade ao sistema;
- Aprenda a não ser cético mediante as inovações. Esteja aberto ao novo. O verdadeiro visionário necessita enxergar o oásis mesmo em meio ao deserto e soluções mesmo em meio aos piores obstáculos.

Se você gostou desse livro, aproveite para conhecer nosso acervo completo com centenas de Pocketbooks dos maiores sucessos nas áreas de gestão, marketing e vendas, liderança, estratégia, desenvolvimento pessoal e empreendedorismo!

Clique e acesse agora: www.pocketbook4you.com

O conteúdo apresentado acima traduz a visão e análise crítica da nossa equipe de redatores, respeitando os fundamentos de propriedade intelectual no Brasil (artigo 8, inciso I). Nenhuma parte do livro está sendo copiada. São conteúdos únicos e exclusivos, sempre dando créditos aos autores e indicando o link para aquisição da obra completa. A PocketBook4You respeita o código de direitos autorais de acordo com o estabelecido na legislação brasileira, Lei 9.610/98. Este conteúdo é de propriedade exclusiva da PocketBook4You e está protegido pela Lei de Direitos Autorais em seus artigos 46, I, (a) e em seu artigo 47, isso porque não se trata de reprodução e também não lhe implicam qualquer descrédito, pelo contrário, o direito moral é protegido e, como ressaltado anteriormente, o leitor recebe um link para adquirir a obra. É proibida a reprodução deste material sem a autorização da empresa.